

# Governo cria um centro nacional de treinamento em armazenagem na UFV



Os ministros Ney Braga, da Educação e Cultura, e Alysson Paulinelli, da Agricultura, o reitor Antônio Fagundes de Sousa e o diretor-presidente da Cibrazem, Ruy Neves Ribas, assinaram, em Brasília, o protocolo.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) será a sede do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem - Centreinar - segundo protocolo assinado, dia 22 último, em Brasília, pelos ministros Ney Braga, da Educação e Cultura, e Alysson Paulinelli, da Agricultura, o reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, e o diretor-presidente da Companhia Brasileira de

Armazenamento - Cibrazem - sr. Ruy Neves Ribas.

Segundo o protocolo, o programa que se pretende realizar visa à implantação de um Centro destinado a proporcionar estudos, pesquisas e análises relacionados com o sistema de armazenagem de grãos do País, com o objetivo de atender aos problemas referentes ao setor, especialmente mediante o treinamento de recursos humanos e o estabeleci-

mento de bases e diretrizes para a política nacional de armazenagem e comercialização de produtos agrícolas.

A implementação deste protocolo será feita através de ajuste a ser firmado entre a Universidade Federal de Viçosa e a Cibrazem, cabendo à UFV, mediante contribuição financeira da Cibrazem, implantar e dirigir o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, visando à consecução dos objetivos do protocolo.

Segundo o reitor Antônio Fagundes de Sousa, "a implantação do Centreinar em Viçosa vem reforçar a liderança da UFV em mais este setor tão importante para a política nacional de abastecimento."

A definição de projetos e maiores especificações estão a cargo da UFV e Cibrazem, que, de acordo com o protocolo assinado em Brasília, têm a responsabilidade da implantação de mais este Centro. Para isto, os técnicos dos dois órgãos já estão trabalhando nas especificações do projeto.

Explica o reitor Antônio Fagundes de Sousa que "do ponto de vista interno da UFV, este Centro vem consolidar uma área importante da Engenharia Agrícola na Escola Superior de Agricultura,

que, há vários anos, vem executando excelentes trabalhos".

Especificamente com relação à armazenagem, destaca-se o importante trabalho do Setor de Armazenagem do Departamento de Engenharia Agrícola da Escola Superior de Agricultura, através da equipe liderada pelos professores Paulo Mário del Giudice e Tetuo Hara, da UFV, a qual, juntamente com o diretor de Operações da Cibrazem, Joaquim Müller, vem trabalhando para a concretização da idéia do Centreinar há mais de um ano.

Além dos ministros Ney Braga e Alysson Paulinelli, o reitor da UFV e o diretor-presidente da Cibrazem, participaram da solenidade de assinatura do protocolo os srs. Paulo Romano, secretário-geral do Ministério da Agricultura; Haroldo Vieira, secretário-executivo da Ceplac; Edson Machado, diretor-geral do Departamento de Assuntos Universitários (DAU) do MEC; Linaldo Cavalcante, diretor-adjunto do DAU; Joaquim Müller, diretor de Operações da Cibrazem; Maurílio Avelar, secretário do Ministério da Educação e Cultura; e José Pires, secretário do ministério da Agricultura.

## Biblioteca tem nova diretora



A posse da nova diretora da Biblioteca Central foi realizada na Reitoria.

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, empossou, segunda-feira-feira última, às 11h30m, na Reitoria, a nova diretora da Biblioteca Central da UFV, bibliotecária Dirce Maria Soares Penido, tendo comparecido ao ato diversos professores e funcionários da Instituição.

Dirce Maria Soares Penido é diplomada em biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Já exerceu diversas atividades profissionais em

várias entidades, destacando-se, sob sua responsabilidade, a organização e serviços técnicos da Biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG. Como bibliotecária, concursada, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, organizou e dirigiu os trabalhos daquela Biblioteca.

Recentemente, quando de sua participação no 8.º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, foi eleita presidente da Comissão Brasileira de Documentação Agrícola.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL



# Conheça as grandes metas

Os planos da Escola Superior de Agricultura (ESA) têm uma importância muito grande para as atividades ligadas às Ciências Agrárias desenvolvidas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), diz o professor José Brandão Fonseca, diretor daquela importante Escola.

Disse, ainda, que "existe uma preocupação constante com os novos cursos criados e ligados aos diversos Departamentos da Escola Superior de Agricultura (Zootecnia, Engenharia Agrícola, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Tecnólogo de Cooperativismo e Tecnólogo de Laticínios), onde se tem feito todo esforço no sentido de se obter condições para que os referidos cursos funcionem num nível elevado, à altura da Instituição.

## Pós-Graduação

"No ensino de pós-graduação - continua o professor José Brandão Fonseca - a UFV tem uma posição de liderança, que é explicada pela história da própria Universidade. Foram criados sob a orientação dos Land Grant Colleges, trazida por Peter Rolfs, com base na idéia de que o professor universitário deveria, além de ensinar, também, pesquisar e fazer extensão. E ele para pesquisar teria de fazer cursos de especialização, cursos de pós-graduação. Historicamente, mandamos para os Estados Unidos e outros países os nossos professores, que, de volta, criaram uma infra-estrutura de pesquisa, permitindo a instalação, em Viçosa, do primeiro programa de pós-graduação no Brasil".

"Uma de nossas grandes preocupações, na atualidade, são os programas de pós-graduação de Mestrado e Doutorado, particularmente nos Departamentos de Economia Rural, Fitotecnia e Zootecnia. Eles já vão bem, já existem há algum tempo relativamente longo, mas, necessitam de melhorias constantes. Melhoraria na parte de orientação dos estudantes pós-graduados; melhoria na parte de oferta de disciplinas; e melhoria no preparo das teses de M.S. e D.S. Estas preocupações estão voltadas também para a consolidação dos programas de Mestrado nos Departamentos de Engenharia Agrícola e Tecnologia de Alimentos, passo indispensável para a criação futura de programas de Doutorado naqueles dois Departamentos".

"Ao lado da melhoria geral dos programas que atualmente temos, a nível de pós-graduação, estamos pensando na reestruturação de alguns, criação de outros mais específicos, como: um programa de Genética e Melhoramento, e o programa de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, o nome não está bem definido ainda", explica o professor José Brandão Fonseca.

Para o diretor da Escola de Agricultura, "estas melhorias garantirão que o nosso programa de pós-graduação seja um instrumento altamente eficiente no preparo de pesquisadores e professores de outras instituições", pois, segundo ele, "estamos sabendo que tanto o PEAS quanto as empresas de pesquisas do País estão vendo Viçosa como o principal suporte para treinamento dos seus profissionais".

## Pesquisa

Explica o professor José Brandão Fonseca que "evidentemente ligados à pós-graduação, inclusive por questão de filosofia, temos bons trabalhos sendo desenvolvidos, como: os programas da soja, da ferrugem do café, do feijão e de agricultura irrigada no Vale do São Francisco, todos de grande interesse nacional".

"No setor da Engenharia Agrícola os trabalhos de identificação de novas técnicas de armazenamento de grãos e de métodos mais racionais de mecanização do solo e das culturas são também muito interessantes", diz o diretor.

E mais: "Agora que o Brasil está partindo para aproveitar áreas de grande potencial agropecuário, antes não aproveitadas, surge a complexidade dos problemas técnicos na agricultura, a qualidade do solo varia demais: de Estado para Estado, de município para município, de fazenda para fazenda e até mesmo dentro de uma fazenda. Só mesmo através de um trabalho exaustivo e bem feito de pesquisa pode-se chegar à conclusão de qual a melhor cultura para aquele solo, qual o melhor manejo do solo, a melhor variedade, o espaçamento ideal entre as plantas, as doses ideais de cada fertilizante, a melhor época para o plantio, visando não só a maior produtividade, mas, também, para favorecer a colheita e evitar o máximo de incidência de pragas e doenças. Nas imensas áreas dos cerrados, do Vale do São Francisco, do Sul de Goiás e Mato Grosso e da Amazônia a complexidade desses problemas é incrível".

Explica, ainda, que na área animal, além dos problemas puramente biológicos, o País está atravessando uma crise muito séria de preço. O desafio de nossos pesquisadores é descobrir ou identificar métodos de produção de carne, de leite, de ovos, economicamente. São sistemas completos de alimentação, de criação, de pastagens que permitem uma alta produção, resultando lucros para o produtor".

## Economia

"Em agricultura, o fator econômico é absolutamente importante e a Escola Superior de Agricultura, através de seu Departamento de Economia Rural, tem sido bastante ativa na tentativa de equacionar os problemas socio-econômicos de nossa agricul-

tura. Como estes problemas conotações regionais e a nossa equipe da Economia Rural vem trabalhando em todo o País. Bons trabalhos estão sendo feitos, particularmente, nos estados do Amazonas, Maranhão, Piauí e nos territórios do Amapá e Roraima. Estes trabalhos servem de base à política de desenvolvimento da pecuária dessas regiões, resultando em programas de trabalho, como deverá ser o caso de Minas Gerais, onde, como precursor um trabalho, uma equipe da Escola Superior de Agricultura, liderada pelo Departamento de Economia

"Muitas vezes os problemas econômicos da agricultura se para a busca de técnicas de processamento de seus produtos. Assim, o nosso Departamento de Tecnologia de Alimentos se para a busca de técnicas modernas de processamento de produtos de origem animal e vegetal. O setor de Laticínios deu grandes contribuições. A introdução do leite pasteurizado, aromatizado, e de frutas, no Brasil, se deve em pesquisas realizadas na ESA. Agora mesmo está sendo estudada uma nova linha de produtos, visando o lançamento de um leite aromatizado. No setor de frutas e vegetais, a tecnologia tem trabalhado em grandes interesses".



A Escola Superior de Agricultura tem planos importantes para as atividades ligadas às Ciências Agrárias desenvolvidas pela Universidade Federal de Viçosa.



O professor José Brandão Fonseca.



# ESA

"Realmente, a nossa grande preocupação é de que nossos professores dediquem seus esforços de pesquisas na procura das soluções dos problemas que afligem a agricultura brasileira e, ao mesmo tempo, visualizando novas tecnologias que podem dar origem a novas atividades na agricultura. No momento, o grupo de trabalhos do Departamento de Fisiologia está empenhado no estudo do Fosfato de Patos, tentando encontrar um método para seu uso imediato e mais econômico. Estamos também preocupados com as descobertas de Potássio no Nordeste, procurando meios de estudá-lo. O estudo desses problemas é muito importante para que possamos transmitir aos nossos alunos de graduação e de pós-graduação as tecnologias mais modernas e de maior interesse para o Brasil. E nós temos alunos de outros Estados, além de dezenas de estrangeiros".

"Com o aumento do número de vagas que estamos experimentando, particularmente nos cursos de graduação, precisamos fazer um esforço muito grande para manter um nível elevado de qualidade do treinamento que oferecemos e, ao mesmo tempo, contribuir para ajudar a resolver os numerosos problemas tecnológicos da agricultura brasileira", afirmou o professor José Brandão Fonseca.



Diretor da Escola Superior de Agricultura UFV.

## Brandão afirma que a pós-graduação é uma das principais metas do governo

*Na solenidade do dia cinco de agosto, quando foi descerrada a placa denominando Edifício "Arthur da Silva Bernardes" o prédio da Escola Superior de Agricultura (ESA), o professor José Brandão Fonseca, diretor da ESA, pronunciou o seguinte discurso:*

"Este é o primeiro edifício da Universidade Federal de Viçosa a receber o nome de uma pessoa.

A escolha desse nome não poderia ter sido outra senão a do dr. Arthur da Silva Bernardes. Governador do Estado, de 1918 a 1922, idealizou a criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, cuja inauguração ele pessoalmente realizou quando já ocupava a posição de Presidente da República, entregando esta obra ao serviço da educação e da ciência.

Neste ano comemorativo do centenário do seu nascimento, não poderia a Instituição que ele criou, hoje transformada em Universidade, deixar de prestar-lhe esta homenagem de justiça e de direito.

No correr das comemorações deste centenário a figura de Bernardes, sua obra, sua personalidade, as realizações de seu governo, têm tido o destaque que bem merecem. A criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária foi, sem dúvida, uma das mais importantes contribuições deste grande brasileiro a seu País.

O sucesso da iniciativa talvez tenha ultrapassado as expectativas mais otimistas quando da sua inauguração, há quase 50 anos.

O cuidado do Presidente Bernardes na localização desta escola evidencia-se na escolha da comissão que deveria pesquisar o local próprio à sua instalação. Com inextinguível sabedoria, encarregou da escolha da localização desta Escola a não menos sábia comissão composta dos Drs. P. H. Rolfs, Álvaro da Silveira e Arduíno Bolívar,

com a instrução de que "a Escola deveria ser plantada na Zona da Mata, por ser a de maior riqueza agrícola e densidade populacional". Percorridos 9 municípios, deteve-se a comissão neste aprazível local onde lançou-se, a 10 de junho de 1922, a pedra fundamental deste edifício, hoje obra irreversível, que honra e dignifica o seu idealizador.

Os cuidados de Bernardes, com esta escola, evidenciam-se ainda ao trazer para dirigir-la o norte-americano P. H. Rolfs, da Universidade da Flórida, que, aqui em Viçosa, além de planejar a sua implantação, foi o primeiro Diretor desta Instituição brasileira, fundamentada no princípio de que o ensino é inseparável da pesquisa e da extensão.

Numa época em que a maioria das Escolas do País seguia outros modelos filosóficos, a Universidade Federal de Viçosa, rapidamente, projetou-se no cenário nacional pela ênfase dada à pesquisa e no preparo de seus professores.

Esta situação permitiu que esta casa, que hoje se orgulha de receber o nome de seu fundador, fosse a primeira Instituição do Brasil a oferecer um curso regular de Pós-graduação, conduzindo ao grau de MAGISTER SCIENTIAE.

Iniciou-se aqui, precisamente neste edifício, há cerca de uma década e meia, a Pós-graduação no País, que visa formar pesquisadores para desenvolver as ciências e as tecnologias que interessam ao desenvolvimento nacional.

Inspiradas e estimuladas pelo exemplo de Viçosa, outras Universidades brasileiras iniciaram seus cursos de Pós-graduação, não só na área

das ciências agrárias, como em outras áreas das ciências e da tecnologia.

A Pós-graduação é hoje uma das principais metas do governo da República, como foi mencionado pelo ilustre Presidente Ernesto Geisel em sua impressionante fala à Nação, na última sexta-feira.

O Desenvolvimento pleno da Pós-graduação, preparando cientistas brasileiros capazes de absorver e desenvolver as tecnologias já existentes em outros países, é uma necessidade fundamental para que possamos atingir as grandes metas deste imenso País.

Principalmente agora, face aos grandes projetos nacionais, como: aumento da produtividade agrícola, condições de preços acessíveis à população interna e competitivos no duro mercado internacional, projeto de energia nuclear e, em Minas Gerais, especialmente, no projeto de Industrialização do Estado, tão bem defendido pelo Governador Aureliano Chaves, evidencia-se a necessidade da existência de um grupo de brasileiros preparados para adaptar e melhorar as tecnologias que realmente interessam ao Estado e ao País. Somente a Pós-graduação pode dar ao Estado e ao País esta mão-de-obra de tão alta qualificação; esta mesma pós-graduação introduzida no País pela Instituição criada por Bernardes há meio século e que hoje, orgulhosamente, ostenta na sua fachada e neste saguão o nome de seu fundador.

Como Diretor desta Escola, coube-nos a responsabilidade e a honra deste testemunho, certos de que, o exemplo do trabalho que aqui se constrói, dia-a-dia, dignifica a obra que Bernardes idealizou e inaugurou.

O nome deste viçosense e estadista ilustre, na fachada deste Prédio e neste saguão servirá de exemplo e estímulo a todos aqueles que por aqui passarem, para que possam trabalhar, levando às gerações presentes e futuras, os frutos da semente que ele sabiamente plantou neste mesmo local".



# Universidade Federal de Viçosa comemorou seus 49 anos

A Universidade Federal de Viçosa comemorou, ontem, às 9h, os seus 49 anos de fundação, numa solenidade realizada no pátio principal da UFV, com a presença de diretores, presidentes de conselhos, professores, estudantes e funcionários. O reitor Antônio Fagundes de Sousa hasteou a Bandeira do Brasil; o diretor da Escola Superior de Agricultura, professor José Brândão da Fonseca, hasteou a Bandeira de Minas; e o universitário Josefran Batomarcos Matos Rosa, presidente do Diretório Central dos Estudantes, hasteou a Bandeira da UFV.

O orador oficial da cerimônia, professor José Brândão Fonseca, pronunciou o seguinte discurso:

"A inauguração da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, hoje, Universidade Federal de Viçosa, ocorreu no dia 28 de agosto de 1926, há precisamente 49 anos, na presença do Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, e do então Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Fernando de Mello Vianna.

Esta cerimônia que agora fazemos, simples, num dia de aulas e trabalhos, tem como objetivo lembrar esta data marcante da inauguração de uma Instituição que, hoje, tem um significado tão grande para a educação e a agricultura do País.

Reverendo a história desta casa, verifica-se que a primeira aula foi ministrada pelo prof. Diogo Alves de Mello, aos alunos do curso médio, às 12:45 horas de 1.º de agosto de 1927.

No início das aulas achava-se o dormitório ainda bem atrasado, o que fez com que os primeiros alunos fossem alojados no porão do Prédio Principal.

Naquela época, havia reuniões gerais, diariamente, de todo o corpo discente e docente, no Salão Nobre.

Eram 25 alunos e sete professores.

Um dos maiores problemas daqueles primeiros tempos era a falta de assunto para as preleções. Não havia muitas novidades.

A primeira aula do Curso Superior de Agricultura foi no dia 1.º de março de 1928, ministrada, das 12 às 13 horas, pelo Dr. Hermann Rehaag, professor de Zootecnia, para uma turma de 9 alunos.

O primeiro curso avulso lecionado em 1930, foi o de Mecânica, depois: Laticínios, Apicultura, Silvicultura e Algodão.

Logo no início foi falado da necessidade de se fazer pesquisa: Aclimação de Animais, Milho Híbrido, Arroz-Aguia ESAV.

As primeiras turmas de formandos foram de: 2 Administradores Rurais, em 1928;

19 Técnicos Agrícolas, em 1929; 6 Engenheiros Agrônomos, em 1931; e 4 Veterinários, em 1935.

No início da vida desta Instituição tudo era pequeno e modesto, quanto ao volume e quantidade.

A única grandeza era a do idealismo dos primeiros dirigentes, professores, alunos e funcionários.

Grande, principalmente, era o valor da filosofia de trabalho sério e constante introduzida na antiga ESAV por Peter Rolfs e Bello Lisboa.

Imenso era o valor da filosofia básica da sua vida institucional, baseada na tríglia de Ensino, Pesquisa e Extensão para os professores; e de Estudar, Saber, Agir e Vencer para os alunos.

Filosofias que nortearam o desenvolvimento daquela Escola, hoje transformada em Universidade, já com mais de 2.000 alunos. Duas centenas e meia de professores. Dezenas de cursos de graduação e pós-graduação. Centenas de formandos.

A ESAV de 49 anos atrás é hoje uma Instituição madura, com uma folha de serviços prestados à Nação repleta de realizações de valor.

Milhares de técnicos do mais alto gabarito daqui saíram para todos os Estados da Federação, onde mostraram, com o sucesso do seu trabalho de profissionais competentes e de formação moral elevada, a seriedade da Instituição em que se formaram.

São centenas de cientistas e professores saídos de nossos cursos de pós-graduação, os primeiros do Brasil, que ajudaram a escrever a história da grandeza e da qualidade do trabalho feito nesta Universidade.

São os resultados das grandes conquistas das pesquisas agropecuárias conduzidas nesta Casa, atestando o sucesso de sua filosofia de trabalho.

São as centenas de cursos de extensão e as dezenas de Semanas de Fazendeiro, levando a milhares de homens do campo a orientação para seu trabalho nobre, porém difícil, de produtor de alimentos. São estes trabalhos que ajudaram a consolidar a imagem de prestígio que hoje desfrutamos no cenário nacional.

São todas as realizações dos filhos desta casa, que durante 49 anos, escreveram sua história com inúmeros capítulos de esforço, de sacrifício, de dedicação, de renúncia, de austeridade e determinação, mas sobretudo de trabalho incansável em prol da educação e da agricultura.

E neste momento em que comemoramos o natalício de nossa Universidade, como orador lígelo desta cerimônia, eu ergo meus olhos ao alto e faço um pedido ao Senhor para que esta cerimônia simples



Hasteamento de Bandeiras e discurso do professor José Brândão Fonseca assinalaram os 49 anos da UFV.

de hasteamento de bandeiras e de evocação de valores históricos desta Universidade sirva de estímulo e inspiração para firmar em cada um de nós, dirigentes e professores, funcionários e estudantes, a

determinação inabalável de tudo fazer para continuar com a obra que nos foi legada, através de 49 anos de trabalho árduo em prol da educação, da agricultura e da Pátria brasileira".

## Posse da nova diretoria do DCE-UFV



Em solenidade realizada no Salão Nobre do Edifício "Arthur da Silva Bernardes" (foto), com a presença do reitor Antônio Fagundes de Sousa, professores, estudantes e autoridades, tomou posse, domingo passado, a nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes da UFV, presidida pelo universitário Jose-

fran B. Matos Rosa. Na oportunidade, falaram o reitor, o novo presidente, o estudante Arismário de Oliveira (que deixava a presidência do DCE), o professor Avelino Mantovani e o prefeito Antônio Chequer. Os dois últimos foram agraciados com o título de "Sócio Benemérito" do Diretório.

## Ouçã Felipe Silvestre, o cravista

Felipe Silvestre, considerado pela crônica musical (erudita) de todo o mundo como um dos maiores cravistas da atualidade, apresenta-se, hoje, às 20h30m, no Salão Nobre do Edifício "Arthur da Silva Bernardes", sede da Escola Superior de Agricultura da UFV, numa promoção da Universidade Federal de Viçosa e do Departamento de Assuntos Culturais — Plano de Ação Cultural — do Ministério da Educação e Cultura.

Para a sua apresentação em Viçosa, Felipe Silvestre escolheu as mais belas obras de "música antiga" do seu re-

pertório, que inclui sonatas para cravo e flauta, de Johan Sebastian Bach, músicas da Corte de Luiz XIV, músicas de Handel e peças musicais de Georg Phillip Telemann, que este cravista vem apresentando com grande sucesso em todo o mundo.

O cravo como hoje o conhecemos, é um instrumento de teclas e cordas pinçadas, tendo sua origem na mecanização do Plasterium, que era conhecido por quase todos os povos antigos. Foi trazido para a Europa pelos árabes e espalhado pelo Continente pelas Cruzadas.